

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IDENTIFICAÇÃO DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GRAVIDEZ NO PRÉ-NATAL PELO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Maria Karine do Nascimento Costa  
Anielly Letícia Freitas Gomes do Nascimento

**Autores:** Rebeca Thaís Ferreira Falcão  
Edja Conceição de Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem desempenha uma função muito importante no acompanhamento à gestante através do pré-natal, meio por qual se presta assistência do início ao fim da gestação, podendo prevenir, diagnosticar precocemente e controlar as Síndromes Hipertensivas na Gravidez (SHG) e suas complicações maternas e neonatais. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo reforçar a importância da enfermagem na identificação das síndromes hipertensivas na gravidez durante o pré-natal, através de um relato de experiência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, que descreve os aspectos vivenciados pelas autoras durante o estágio curricular obrigatório realizado no 10º período de Bacharelado de Enfermagem, baseados no papel do enfermeiro na identificação das síndromes hipertensivas na gravidez durante o pré-natal, em 3 unidades básicas de saúde em Vitória de Santo Antão-PE, entre o final de 2023 e o início de 2024. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foi identificado que, para que ocorra a prevenção, o diagnóstico e o tratamento eficazes, o profissional de enfermagem deve ter domínio sobre como identificar e como classificar as SHG, as quais são caracterizadas pela elevação da pressão arterial (PA) durante a gestação considerando o valor de pressão arterial sistólica (PAS)  $\geq 140$  mmHg e/ou de pressão arterial diastólica (PAD)  $\geq 90$  mmHg, sendo classificadas em hipertensão crônica, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, e pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica. Além disso, também é importante que haja recursos técnicos e estruturais para facilitar a assistência humanizada direcionada ao binômio mãe-bebê. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente relato de experiência demonstrou a importância do papel dos profissionais de enfermagem na prestação de assistência durante o período gravídico, buscando o diagnóstico precoce das SHG e o controle das piores à saúde materna e neonatal. E para que isso ocorra, é necessário que haja capacitação continuada dos profissionais de enfermagem e disponibilização de recursos para que estes possam desempenhar suas atribuições voltadas para as demandas do binômio mãe-bebê.